



A CORRELAÇÃO ENTRE OS ENTEROPARASITAS E A CONTAGEM DE CÉLULAS TCD4⁺ E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DE PACIENTES COM HIV

RONALD PINTO COSTA; GABRIEL ÂNGELO ARAÚJO DE SOUZA; KENNETH ANDERSON MAGALHÃES

INTRODUÇÃO: As parasitoses intestinais representam um sério problema de saúde pública no Brasil, sobretudo pela associação à vulnerabilidade socioeconômica e às características culturais da população. Nessa perspectiva, fatores como deficiências no saneamento, hábitos alimentares e condições de moradia estão atrelados à transmissão dos parasitos. Além disso, uma característica determinante para a ocorrência de enteroparasitoses é a situação imunológica do indivíduo, visto que a infecção significa um desequilíbrio entre o hospedeiro, o parasito e o ambiente. Para pessoas com o vírus da imunodeficiência humana (HIV) e que apresentam diminuição expressiva na contagem de linfócitos TCD4⁺, o risco de contaminação é elevado, bem como a sintomatologia é agravada devido à imunossupressão. **OBJETIVO:** Sendo assim, buscou-se analisar a correlação entre a contagem de células TCD4⁺ e as infecções por enteroparasitas em pacientes com HIV/AIDS. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, através de busca nas ferramentas Google Acadêmico e Scielo, entre os anos de 2013 e 2023, com os descritores: enteropatias parasitárias, indicadores de desigualdade em saúde e vírus da imunodeficiência humana. **RESULTADOS:** As elevadas taxas de parasitoses intestinais em pacientes com HIV/AIDS decorrem da ação oportunista do agente patogênico. Assim, dentre os parasitos mais relevantes estão: *Ascaris lumbricoides*, *Strongyloides stercoralis*, *Isospora* sp, *Cryptosporidium* sp, *Microsporidium* sp, *Entamoeba histolytica* e *Giardia Lamblia*. Assim, os enteroparasitas são os principais responsáveis por gastroenterites e diarreia quando a contagem de células TCD4⁺ do hospedeiro é inferior a 200 células/mm³. Consequentemente, distúrbios gastrointestinais resultam em desidratação e desnutrição e configuram-se como causas de óbito em pacientes com HIV/AIDS. Ademais, os perfis socioeconômico e epidemiológico são determinantes na perpetuação de infecções, posto que parasitoses intestinais afetam, majoritariamente, populações economicamente desfavorecidas e com baixos níveis de escolaridade, o que corrobora o saneamento inadequado e as práticas de higiene deficitárias. **CONCLUSÃO:** Por fim, infere-se que as enteroparasitoses causam graves danos à saúde de pessoas que vivem com HIV/AIDS, principalmente em parcelas populacionais com baixa renda. Nesse sentido, é fundamental seguir as recomendações dos protocolos de saúde específicos para HIV/AIDS, a fim de reduzir a morbimortalidade por parasitoses intestinais e garantir melhor qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Enteropatias parasitárias, Indicadores de desigualdade em saúde, Linfócitos t cd4-positivos, Síndrome de imunodeficiência adquirida, Vírus da imunodeficiência humana.